



A liberdade de exportação de laranjas é medida de alto alcance Acha-se em cobrança, sem multa, o Imposto Territorial

CORREIO DA LAVOURA

ORGAO INDEPENDENTE FUNDADO EM 22 DE MARÇO DE 1917

Fundador: SILVINO de AZEREDO

Director-Gerente: AVELINO DE AZEREDO

Director-Secretário: LUIZ DE AZEREDO

ANO XXXIII

NOVA IGUAÇU (Estado do Rio), DOMINGO, 17 DE ABRIL DE 1949

N. 1.674

LIBERADA A EXPORTAÇÃO DE LARANJAS

A liberdade de exportação para as frutas nacionais é uma medida de alto alcance, não somente no que se refere aos interesses dos fruticultores, como também em benefício do consumo interno — asseguram os nossos distintos colegas do "Diário Carioca".

Abordando mais uma vez esse assunto, o conhecido órgão da imprensa da Capital da República deu a sua opinião sobre o caso da laranja, que considera típico, pois ao tempo do Estado Novo fôra a sua exportação proibida, pensando os técnicos que, desse modo, abarrotariam o mercado interno e haveria fatura do produto, mas as consequências foram lamentáveis e desastrosas.

Com a referida proibição verificou-se apenas isto: "metade da safra das laranjas apodrecia nos pomares. A colheita não corresponderia aos sacrifícios e às despesas dos fruticultores".

Os nossos colegas prosseguem, fazendo os seguintes comentários:

"Verificou-se ainda uma espantosa redução dos laranjais. No Estado do Rio e no Distrito Federal existiam antes da guerra cerca de 35.000.000 pés de laranja. Esse número ficou reduzido a 20.000.000 ou talvez ainda menos. Como se vê, a queda foi brusca e somente uma decisão inteligente poderia salvar os fruticultores de um desastre irremediável.

E' um erro dizer-se que a exportação prejudica o consumo interno. Quem pensa assim desconhece completamente o fenômeno. A exporta-

ção livre das laranjas, muito ao contrário, beneficia a venda da fruta no mercado local.

Os exportadores selecionam as laranjas em treques para embarque e recusam as muito pequenas ou as muito grandes, além daquelas que apresentam manchas nas cascas, conhecidas por "borboletas". Estas frutas recusadas são entregues ao consumo interno e podem ser vendidas a preços baixos ao povo. Convém acentuar, ainda, que as "borboletas" não apresentam estragos no fruto. Elas não são exportadas apenas por uma questão de aparência".

"A liberdade de exportação de laranjas é, portanto, medida de cautela e de visão administrativa. Seria um erro se continuássemos a permanecer nessa política errônea que nos legou a ditadura. A proibição da venda daquela fruta para o exterior causou entre os fruticultores o desânimo inevitável, determinando o abandono dos campos. Daí a falta que se verificou no mercado interno e a alta dos preços, que chegou a ser alarmante. A produção em larga escala resolve o problema com aquela liberdade. Ao lavrador não adianta produzir pouco para não obter resultados compensadores.

O que se verifica com as laranjas também se verifica com outras frutas. Anda muito bem o nosso governo liberando a sua exportação, pois, assim, vem salvar uma classe que muito merece e beneficiar diretamente o consumidor interno".

DEPOIMENTO DE OTÁVIO DE FARIA

No Brasil não se pode viver de literatura. Eis a melancólica conclusão a que sempre acabam chegando todos os intelectuais patrióticos, quando, no fim de alguns anos de duras lides, se dispõem a dar um balanço no que lhes renderam as atividades literárias. Pouco, muito pouco mesmo, é a regra geral. Soltos aqueles que, por força de um "best-sellers", conseguiram uma tiragem maior, nunca superior, porém, a vinte mil exemplares, nenhum dos escritores brasileiros pôde apresentar em sua situação econômica um saldo positivo que lhe tenha advindo de suas produções literárias.

Multiples são as razões invocadas para justificar essa pequena penetração do livro no meio das diversas camadas sociais do nosso povo, como que impermeabilizado dos coisus de espírito. Mas, entre elas, logo salta à vista que o fator preponderante nessa diminuta receptividade do público leitor é o analfabetismo. Imensurável, como se sabe, é o número de iletrados e sub-iletrados em nosso país. Disso decorre o reduzido ou nenhum interesse pelas obras escritas e, conseqüentemente, o aumento do encalhe nas prateleiras das livrarias.

Afortunadamente, novos horizontes se descolam à literatura em nosso país, hoje em dia. Queremos nos referir à Campanha Nacional de Educação de Adultos, lançada em todo o Brasil há dois anos e cujos primeiros resultados, agora conhecidos, permitem prognosticar, para o seu desenvolvimento futuro, o alcance pleno de suas finalidades.

Cumpre salientar, porém, que o movimento não é tautológico. Os alunos dos cursos de ensino supletivo não aprendem a ler da noite para o dia. Muitos pelo contrário, pois, visando-se antes de tudo a educação e não simplesmente a alfabetização dos marginais, a tarefa, por sua própria natureza, demanda um trabalho metódico, persistente e demorado. E é por isso que a iniciativa do Governo Federal, através do Ministério da Educação, vale pelo que representa como delineadora de um patrimônio futuro de valor e repercussão inapreciáveis.

E' aliás, reconhecendo justamente este aspecto de não-imediatismo da Campanha, que vários escritores patrióticos confiam nos seus resultados, conforme deixaram público numa recente "enquete" promovida entre eles.

A opinião de Otávio de Faria

O consagrado autor de "Tragédia Burguesa", prestando seu depoimento sobre a realidade chocante de analfabetismo e o que a Campanha de Educação pode vir a representar como movimento recuperador, declarou:

"O problema, ao que me parece, consiste nos escritores não esperarem demais de uma campanha de alfabetização de adultos. Ou em não esperarem resultados imediatos, vultosos, quase mágicos. Ora, não será espantoso que assim esperem, pois, uma das nossas características nacionais mais fortes é, como se sabe, a sofreguidão de resultados imediatos nos planos que são empreendidos. Não temos paciência, não temos espírito de continuidade, não temos mesmo o que se pode chamar "espírito de humildade ante pequenos resultados obtidos".

(Conclue na 2ª página)

A LAPIS...

DIA DAS AMERICAS

SILVINO SILVEIRA



Comemorou-se em todas as nações do Novo Mundo, sob vários aspectos, a passagem do "Dia das Américas".

A efeméride, deixando à margem o seu convencionalismo, representa um traço de união nos múltiplos problemas de relevância, quer políticos ou econômicos, sob a égide da paz, justiça e liberdade. Salvemos o destino das raças sem torpes preconceitos, na mais sublime acepção da Democracia.

Cooperemos, na mesma forma coercitiva para a felicidade de comum dos povos, sem o fatídico espantoso das guerras e movimentos revolucionários.

Trabalhemos para o nosso progresso material e intelectual, num esforço salutar e construtivo, num exemplo fraterno a certa parte da humanidade que ainda se degladia à sombra de interesses inconfessáveis.

"O trabalho, — já o disse Lamennais — existe em todas as partes e em todas as partes o sofrimento; somente há trabalhos estereis e trabalhos fecundos, sofrimentos infames

TEATRO A SERVIÇO DO BEM

AYLTEN AZEREDO DA SILVEIRA

Esbaça-se neste momento, no cenário artístico nacional, no que toca à atividade teatral, um movimento no sentido da instalação de pequenas casas de espetáculo, onde têm sido levadas, de um modo geral, peças que bastam se recomendarem pelo bom nível intelectual em que estão situadas. A aceitação

e gloriosos sofrimentos".

O prof. Alberto A. Roveda, uma das figuras de destaque da moderna literatura, presidente da União Cultural Americana, assim se expressa:

"Que la educación logre enraizar en el alma de los mortales el espíritu de justicia y los principios rectores que imponen respetar los ajenos derechos y profesar el culto de la consideración para las extrañas opiniones. Frenos de serenidad que aplaquen las explosiones violentas del carácter; sosiego y modalidad apasible sin el fermento del odio que bestializa y sin la amargura corrosiva de la perversidad que desdora.

por parte do público, garantindo um sucesso merecido a estas iniciativas, é uma prova da boa receptividade dos fãs do teatro aos movimentos de difusão artística apurada, mostrando que estes teatrinhos vêm preencher uma lacuna existente com a falta de diversos deste gênero nos bairros, em locais

El derecho a la vida se constituye el más excelente de los derechos si la vida que se desflora no se nutre de hidalguía, de circunspección, de belleza íntima y de fecundidad".

Conjuremos todas as normas utópicas em abominar as guerras que eliminam os povos, em antagonismo aos sagrados princípios da civilização.

Implantemos nas Américas o lábaro da Paz.

Em 1906, Ellhu Root, então Secretário de Estado em Washington, compareceu pessoalmente à conferência do Rio de Janeiro, para dizer:

(Conclue na 7ª página)

mais acessíveis às volumosas populações obrigadas a se deslocar até o centro para assistir a uma eventual representação. Pena é que, ainda agora, somente a zona sul da Cidade Maravilhosa disponha destes pequenos teatros. A zona norte também necessita de quem se interesse em empreender neste sentido. Não queiramos, porém, que tudo suceda tão bem de uma só vez. Vamos aguardar as compensações auferidas nas casas de espetáculo já em funcionamento animam os entendidos a estenderem ainda mais a obra de divulgação que vêm conseguindo ao ampliar a área de influência do teatro,

fugindo da Cinelândia para ir até os mais distantes arrabaldes, ampliando os horizontes da cultura e do bom gosto. Mesmo as tradicionais casas do centro, mesmo os artistas já consagrados têm vivido uma época de raro vigor, tanto pelo padrão das peças que são levadas à cena, como pelo desempenho que a elas têm dado os referidos artistas.

E' preciso que penetremos nos teatros com uma mentalidade que esteja longe da frivolidade, com nossos sentimentos e nossa inteligência em condições de serem impressionados pela habilidade dos artistas. E' preciso buscar, contendo o sen-

(Conclue na 7ª página)

BELO HORIZONTE - SANATÓRIO STA. TERESINHA
Para doentes do aparelho respiratório. — Director: Dr. Luiz de Azeredo Coutinho. — Alimentação boa e cuidada. — Pneumotorax — Raios ultra-violeta — RAIOS X.
Avenida Cerandá n° 938. — Fone: 2-1513.

Admissão
NOTURNO
E
DIURNO
à Escola Normal, ao Ginásio e ao Comercial

Início de novas turmas no corrente mês
Rua Marechal Floriano, 1074

no GINÁSIO LEOPOLDO de Nova Iguaçu

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI - ANTI-ACIDO (CHOLAGOGO LAXATIVO)
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1ª DE MARÇO, 17 - RIO

VOURA
MARÇO DE 1917
TELÉFONOS
A CAVAS
Balcões, Geladeiras
as (marca ALASKA)
tagem e concertos
vação a domicílio
Mal. Floriano, 2397
oto, 2399 - Tel. 322
Estado do Rio
PAIS!
compre caro
Alfaiataria
Santos
RECE
ORMES
MISAS
MIFICAS,
AS SOU-
ETES, EM
E M A S,
TIGOS ESCOLARES E OBJETOS
DE ESCRITÓRIO.
alfaiataria
SANTOS
DOS COLEGIOS DE N. IGUAÇU
RIOGRANDI, 1968 - Tel. 280
PONTE DA ESTAÇÃO
Estado do Rio

EMPREGADO DE LIVRARIA

Humberto Lacerda Campos

Os empregados de livraria são, geralmente, pessoas educadas.

Assim, que nos entregam o livro que pedimos, afastam-se de nós para que tenhamos, dêsse modo, liberdade de folheá-lo. E não só isso: a presença do empregado nos causaria desagradável impressão: era como se ele dissesse: "Vai comprar ou não o livro?"

Se a gente não quer o livro, chama-o e agradece-lhe. E eles não fazem cara "feia". E nem haveria motivo para tal, pois não ganham comissão nas vendas.

Há livrarias, porém, em que o comportamento dos empregados é precisamente o contrário do que acabamos de ver: atendem-nos com mê ventade e nos dão mostra de serem deseducados.

Se folheamos um livro que está no balcão, o empregado se aproxima.

Será para atender ou para vigiar?

Se é para atender, não deveria ficar o tempo todo ao lado do freguês, pois este, se está folheando o livro, é para verificar se lhe agrada; e se assim for, chamará o empregado e mandará embrulhá-lo.

Se é para vigiar que ficam perto, procedem com indelicadeza; é de longe, e discretamente, que se deve observar o freguês.

Além de falta de cortezia, costumam, êsses empregados, demonstrar incompetência na profissão que exercem. Incompetência ou má vontade. O fato é este: dizem — "não temos", embora o livro esteja na prateleira!

Com essa resposta de "não temos", perdi tempo para procurar um livro que estava na estante de uma livraria: "Cientismo e Espiritismo", de Leopoldo Machado. Esse livro um amigo disse-me que o comprara na "Freitas Bastos". Aconselhou-me a adquiri-lo.

Fui à livraria "Freitas Bastos" e não o encontrei. Foram vendidos. Procurei em outras: também não o achei.

Finalmente fui à livraria X: disseram-me que o não tinham.

Falei ao amigo sobre isso, e êle me disse não ser possível que na livraria X não houvesse o livro, pois no dia anterior comprara naquela livraria e vira na prateleira vários exemplares da obra. Explicou-me o lado e a prateleira onde estavam. E aconselhou-me a voltar lá. Entrei na livraria X:

— Tem o senhor "Cientismo e Espiritismo", de Leopoldo Machado?

— Não.

Dirigi-me à estante que fica próxima ao guichê:

— Aquele é o livro — disse-lhe — Faça o obsêquio de embrulhá-lo.

Paguei na caixa e fui-me embora.

Esse acontecimento não deve ter-se passado só comigo: muitas pessoas, naturalmente, ficaram privadas da leitura do livro que ora me delicia.



G. M. — 18

Concessionário: João R. Cardoso

VENDAS A PRAZO

Rua 13 de Março, 48 -- Tel. 272

NOVA IGUAÇU' — E. DO RIO

INSTITUTO BRASIL

AULAS: DIURNAS E NOTURNAS

INFANTIL, PRIMÁRIO e ADMISSÃO

Diretor: Prof. ANTONIO ALVES DE MOURA

Matriculas abertas diariamente das 8 às 11 horas, exceto aos sábados.

RUA MOÇÓCA Nº. 282 - Bairro da Posse

Nova Iguaçu — E do Rio

Paulo Duque Estrada Meyer

ADVOGADO

INVENTÁRIOS - CAUSAS CÍVEIS

Rua Getúlio Vargas, 78, Sala 2, Tel. 27, 43, 3ª e 5ª, feiras, das 11 às 16 horas. — NOVA IGUAÇU.

Rua Alcindo Guanabara, 17/21, 14ª andar Salas 1401/2, Ed. Regina. Tels. 22-1781 ou 22-1514, 6ª, 2ª, 4ª, e 6ª, feiras, das 10 às 12 — 16 às 18 horas. — RJ.

Dr. Luiz Guimarães

CLÍNICA MÉDICA - CRIANÇAS

Residência: Av. Santos Dumont, 40

Telefone, 8

CONSULTÓRIO:

Rua 5 de Julho, 41 - Tel. 206

HORARIO:

(Diariamente)

Das 9 às 11 horas

Das 16 às 18 horas

ARTES PLÁSTICAS

Jordão de Oliveira (pintor)

1900 — Em 13 de outubro nasce Jordão de Oliveira na cidade de Aracaju, Estado de Sergipe.

1915 — Começa a desenhar retratos a crayon para instituições públicas e particulares, em sua terra natal.

1917 — Viaja para Recife, onde exerceu, por algum tempo, a sua profissão.

1918 — Entra para a Marinha Mercante.

1921 — Vem para o Rio de Janeiro. Frequenta os cursos da Escola Nacional de Belas Artes.

1929 — É indicado pelo jure de pintura do Salão Nacional de Belas Artes para prêmio de viagem ao estrangeiro, decisão que só veio a ser homologada pelos jures de todas as seções do Salão, em 1933.

1937 — Presidente da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

1938 — Medalha de Ouro, pelo Salão Nacional de Belas Artes.

1944 — Prêmio de viagem pelo país, no Salão Nacional de Belas Artes. Membro do jure de pintura do Salão Paulista, convidado pelo governo estadual.

1943 — Pela quarta vez, membro do jure de pintura do Salão Nacional de Belas Artes. Examinador do concurso para professor catedrático de Desenho da Escola Nacional de Belas Artes. Expôs em Nova York, Rosário de Santa Fé e foi, ainda, premiado no Salão do Rio Grande do Sul, com medalha de prata; na do Estado de São Paulo, com grande medalha de prata; na do Estado do Rio, com medalha de ouro.

Os trabalhos de Jordão de Oliveira podem ser vistos permanentemente nos seguintes lugares: Museu Nacional de Belas Artes; Galeria de Arte Retrospectiva da Sociedade Propagadora de Belas Artes; Vila Militar; Palácio do Catete; Palácio Rio Negro; Palácio do Ingá; Caixa Econômica do Distrito Federal; Faculdade de Odontologia e Farmácia da Universidade do Brasil; Pinacoteca de São Paulo; Escola de Belas Artes do Estado do Rio Grande do Sul; Instituto Histórico e Geográfico do Estado de Sergipe e Galeria Calvino.

Mande pintar o seu retrato

Envie a sua fotografia para CALVINO FILHO, rua de Santa Luzia, 799, 2º andar, C. P. 2477, Rio de Janeiro. Uma semana depois, pelo Correio, receberá o seu retrato pintado a crayon por um artista laureado e de grande renome. Se ficar inteiramente de seu agrado, como temos certeza, pagará Cr \$ 600,00. Caso contrario, nada pagará. Facilitamos o pagamento. Aceitamos representantes nas cidades do interior. Enviamos catalogos de pintura em geral a quem nos solicitar.

Aluga-se

Aluga-se sala mobilada com todo o conforto a um ou dois cavalheiros distintos, com boa pensão, café pela manhã e jantar. Ver e tratar à Av. Araguaia, 200 (antiga Rala), com o sr. Willi. 3-3

A VERDADE

A verdade é Deus... Necessitei de cinquenta anos de meditação para escolher esta fórmula.

E aquele que não reconhece que o primeiro homem que passa pela rua é Deus mesmo, não encontrará Deus no templo, nem em seu coração; nem neste mundo, nem em nenhum outro.

GANDHI

Material elétrico

CASA LAURA

Peças para rádio

Preço-estoque-qualidade



Sítio vende-se um em Nova Iguaçu com 7 alqueires, em frente à Represa Nova, clima excelente, tem 2 nascentes, laranjal, bananal e uma grande lage de pedra granita, etc. Trata-se à R. Barão do Tingüá, 371. Nova Iguaçu. 3-4

Atenção Srs. Construtores e Proprietarios

A Pedreira Santo Antonio

Tem sempre em estoque e de ótima qualidade

Pedras de alvenaria — Rústica

Marroada — Cascalho de Rocha

Pó de Pedra — Macadames nos.

0-1-2 e 3, bem como areia,

barro e saibro

Abilio Augusto Tavora

Escritório e Depósito:

Av. Manoel Duarte, 488

(antiga Estrada de Madureira)

Entregas rápidas — Preço sem competidor

NOVA IGUAÇU — E. DO RIO

extraordinária
de Nova Iguaçu
11-3-1949
Imóveis
Antiga Fa-
ão Mateus
esperança
Costa
Brigagão

Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu

Divisão de Fazenda - Contadoria
Balancete da Receita e Despesa relativo ao mês de março de 1949

RECEITA	
Receita ordinária	
Tributaria	325.018,00
Impostos	120.788,50
Taxas	5.420,80
Patrimonial	4.498,60
Industrial	18.021,00
Diversas	84.068,20
Receita extraordinária	
Total da Receita Orçamentaria	557.815,10
Receita extraorçamentaria	21.167,90
Total da Receita geral do mês	578.982,40
Saldo do exercício anterior	707.950,90
Receita dos meses anteriores	1.368.925,60
Total	2.650.856,90

DESPESA	
Camara Municipal	84.400,00
Governo do Município	98.379,90
Divisão de Administração	29.508,60
Agencia Municipal de Estatística	1.400,00
Divisão de Fazenda	121.907,40
Educação Publica	46.108,10
Saude Publica	8.285,60
Divisão de Engenharia	386.967,20
Fomento	756,00
Procuradoria e Contencioso	3.900,00
Total da Despesa Orçamentaria	672.612,80
Despesa extraorçamentaria	86.883,60
Total da Despesa geral do mês	759.496,40
Despesa dos meses anteriores	788.581,20
Saldo que passa para o mês de abril:	
Em Caixa	416.900,80
Em Bancos e Correspondentes	
- No Banco do Brasil S. A.	27.056,40
- No Banco Com e Ind. do Minas Gerais S. A.	501.165,10
- Na Caixa Econômica	4.635,30
Em Poder do Est. do Rio de Janeiro	76.186,20
Em poder de Diversos Responsaveis	118.032,00
Em poder de Agentes Pagadores	15.808,50
Total	2.650.856,90
Demonstração do saldo:	
Disponível	247.668,50
Não disponível	910.110,80
Total	1.157.779,30

Contadoria, 6 de abril de 1949.
Visto: Sebastião de Arruda Negrões, Prefeito - Aziz Rachid, Chefe da D. de Fazenda - Silvio Bueno Soares, Tesoureiro - Uriel Nunes Brigagão, Resp. 1/Expediente da Contadoria.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

DESPACHOS DO CHEFE DA DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO

2448, Helio Gomes Lavinas; 2481, Maria Neme Abdú; 2391, Jeronimo Barbosa de Araujo; 2742 e 2743, Antonio Micho Filho; 2745, Manuel Acúrcio Benigno; 1948, Lossio de Castro Pereira; 2495, Carmelita Brasil Monteiro; 8759, Nair Carmo de Campos; 2280, Francisco de Sousa: **Certifique-se o que constar.** 2538, Francisco de Oliveira; 2537, José Antonio Pacheco; 2492, Benedito Francisco; 2646, Antonio Alberto da Costa Jr.; 2672, Antonio de Sousa Pinto; 2648, Marinho Hemeterio de Oliveira; 2692, Paulino Di Gregorio; 2644, Leopoldo Machado Barbosa; 2665, Lafaiete Cardoso; 2570, Gil Duarte Pereira; 2773, Ferreira & Alves Ltda.; 2731, Joaquim Soares Canedo: **Quitem-se, preliminarmente.** 2645, João Malaquias Ventura; 2306, Jorge de Freitas Tinoco; 892, Horacio Lemos & Cia. Ltda.; 2712, Olivio José Ferreira; 2580, Raul Antonio da Silva Junior; 2631, Celestina Gomes; 2710, José Afonso: **Em exigência.** 2527, Sebastião Carlos Pantaleão; 2504, Nely Genzel; 2475, Manoel Marques de Araujo: **Compareçam para prestar esclarecimentos.**

DESPACHOS DO CHEFE DA DIVISÃO DE FAZENDA

2536, Antonio Joaquim Peixoto de Castro Jr.; 2449, Domingos Tavares Correa; 2213, M. L. Ferreira; 2371, João Francisco do Couto; 8714, Horacio da Silva Lima; 2398, Evaristo Cesar Braga; 2610, Abel Martins Duarte; 2654, Pires, Barreira & Sousa Ltda.; 2609, Genesis Viana & Fernandes Ltda.; 2467, Irmãos Coutinho; 2434, Antonio Moreira da Silva; 2656, José Antonio Pacheco; 2010, Salvador Teixeira; 2502, Viçação Santa Luzia; 2394, Atília Antonio Rodrigues: **Em exigência.** 2452, Elias Côrtes; 2235, Mohamed Ali Amin; 2373, Eduardo Reis: **Deferido.** 2435, Padaria Futurista Ltda.; 2870, Rezende de Sousa Rangel; 2443, Antonio Lourenço Filho; 2453, Joaquim Teixeira de Abreu; 2230, Herodino de Oliveira Campos: **Transfiram-se, como se informa.** 968, Lucio Soares da Silva: **Conceda-se.** 2541, Zelia Lopes Bouças; 2671, Leoncio de Oliveira; 8073, Antonio Pires; 2459, Orlando Boltari; 2605, Salim Pedro; 2554, João Alves; 2515, Alvaro Ferreira Vargas: **Transfiram-se.**

DESPACHOS DO CHEFE DA DIVISÃO DE ENGENHARIA

1280, Dellina Morais da Fonseca; 2362, Vitorino de Melo; 1746, Alfrida Lemos de Azevedo; 1977, Nestor Fernandes Bessa: **Em exigência.** 2476, Silvio Gomes de Carvalho; 2343, Sebastião Dias; 1394, Agenor Gomes da Silva; 483, Antonio Ferreira Campar; 2539, Izaltino Alves: **Deferido.**

NOVA GAROTINHA

Comer bem todos gostam, mas para comer bem só no **Restaurante Nova Garotinha**

CAFE' E BAR

Restaurante de primeira ordem.

Bebidas de todas as qualidades

Petisqueiras á portuguesa



Almeida & Cia. Ltda.
Rua Marechal Floriano, 1988 - Tel. 129
NOVA IGUAÇU - E. DO RIO

FOTO ELITE Atende-se a domicilio para casamento. Retratos para documentos em 30 minutos. Especialista em reprodução de retratos a crayon, sépia e óleo. Vendas de máquinas e filmes.
Rua Marechal Floriano Peixoto, 2243 - Loja - Nova Iguaçu

Falta de apetite nas crianças

Doces e chocolates antes das refeições tiram o apetite às crianças. Não é outro o motivo por que muita mãe aflita-se queixa ao médico de que é uma verdadeira luta conseguir que o filho coma alguma coisa. Isto, porém, não é de admirar, pois nem os adultos têm apetite depois de comer uma guloseima qualquer.
Corrija a falta de apetite de seu filho, evitando que ele, entre as refeições, coma balas, doces e bombons.
S. N. E. S.

Sociedade Laticínios União Ltda.

Usina e Entrepoto de Leite
Laboratorios completos para analises de leite

MATRIZ:
AVENIDA FRANCISCA DE ALMEIDA, 1419 (Edifício proprio)
NILOPOLIS - Estado do Rio

FILIAL:
USINA: RUA S. JOÃO BATISTA, 502 (Edifício proprio)
VILA MERITI - E. do Rio

JOSÉ MARIA TEIXEIRA
SOCIO GERENTE

Terrenos em prestações

Sem entrada e sem juros

Em NOVA AURORA, Ramal de Xerém. Condução barata, caminhonete de Belford Roxo e Nova Iguaçu até Nova Aurora. Clima igual a Petrópolis. Agua com abundância, e luz e força passando dentro das terras. Planta aprovada pela Prefeitura de Nova Iguaçu. Facilidade de construção, venda em 72 prestações mensais a começar de Cr\$ 225,00. Tratar à av. Rio Branco, 91, 6º andar, ou com o sr. Miello no local ou à Rua D. Lucia, 60, em Belford Roxo, Estado do Rio.

ARMAZEM INDEPENDÊNCIA

Secos e Molhados. - Bebidas nacionais e estrangeiras. - Artigos de 1ª. qualidade. - Entregas rápidas a domicilio.

PALLADINO & CIA.
Praça da Liberdade, 84 - Tel. 424 - Nova Iguaçu

INDICADOR Profissional

Médico
Dr. Pedro Regina Sobrinho - Médico operador. Partos. - Consultas diárias das 8 às 12 hs. - R. Bernardino Melo, 1763 Tel. 284. - Nova Iguaçu.

Advogados
Dr. Paulo Machado-Advogado - R. Getulio Vargas, 87. Fone: 292. - Nova Iguaçu.

Dr. Antonio Ciani Advogado - Rua Marechal Floriano, 2039 - Tel. 226 - Nova Iguaçu. - Rua Quitanda, 19 - Tel. 22-4693 Rio de Janeiro.

Tabelião
Cartorio do 2º Ofício de Notas - João Bittencourt Filho - Oficial do Registro de Títulos e Documentos. Comarca de Duque de Caxias - E. do Rio.

Dentistas
Luiz Gonçalves - Cirurgião Dentista - Diariamente das 8 às 18 horas. Rua Bernardino Melo n. 2139. Telefone, 314. Nova Iguaçu.

RUBEM SILVA - Cirurgião-dentista. - Ed. Carioco, 2º andar, s. 220. Telefone, 42-5951. Rio de Janeiro.

Dr. Pedro Santiago Coscia - Cirurgião Dentista. Raio X (Edifício Ouvidor). Rua Ouvidor, 169, 8º andar, sala 811. Telefone, 43-6503 - Rio.

Despachante
Escritorio Técnico Comercial - Santos Netto & Irmão (Contadores e Despachantes). Serviços comerciais em geral. Rua dr. Getulio Vargas, 22. Tel. 208 - Nova Iguaçu.

CONSTRUTORES
João Simão - Construtor licenciado. - Enca rega-se de construções e reconstruções em geral e sob administração. - Res.: Rua Marechal Floriano, 2036 - Casa XI - Nova Iguaçu

Roberto Baroni Soares - Construtor licenciado no Município de Duque de Caxias. Residente em Nova Iguaçu à rua Edmundo Soares 304.

Seguro de vida
Acidentes Pessoais e do Trabalho, Fogo, Automóveis, Fidejussão.

Roberto Cabral
Corretor Oficial
R. Governador Portela, 314
Telefone, 418

Filosofia do Sapateiro

A humanidade é como a mesa de minha oficina; na ferramenta de que uso, estão representados os diversos caracteres dos indivíduos. Aqui, o universo é minha mesa e quem a dirige sou eu. Vejamos.

Ha indivíduos martellos. Para estes o seu maior prazer, a sua ocupação, o seu gosto, o seu officio e a sua natureza aproximam-se muitissimo das funções exercidas por este utensilio indispensavel na minha oficina, bater, golpear, maltratar, vexar, esmagar.

Indivíduos sola - baixos, arrastados, votados a viver debaixo dos pés dos outros, aduladores que suportam o insulto, o desprezo.

Indivíduos facas - cortantes, aleivosos, caluniadores que infundem medo á sociedade.

Indivíduos sovelas - perfidos, agudos, nos instantos depravados e corrompidos, com cabos de homens de bem e modos de cidadãos pacíficos, mas que estão sempre prontos para ferir.

Indivíduos cera - mimosos, maleaveis, tomando todos os moldes entre os dedos que comprime, flexiveis para todos as situações.

Indivíduos taxas - ferem o imprevidente que estende a mão para levantá los, penetrantes e agudos de maldade.

Indivíduos linhas - ambiciosos, enredadores, sempre dispostos a prender os incautos e amarrar as coisas simples e verdadeiras.

Indivíduos graxas - esta especie é muito original.

Julgam-se uma categoria; são presumidos apresentando sempre grandes e nobres. Tem com frequência um amigo que lhes faz dar respeito e tom; esse amigo desempenha as funções de escova.

LEON TOLSTOI

Baterias para Rádio

CASA LAURA
Todos os tipos
Preço-estoque-qualidade

Durvalino dos Santos
Despachante Estadual

Rua dr. Getulio Vargas, 111
1º andar - Sala 103
NOVA IGUAÇU - E. DO RIO

Banco Predia
A G
Rua Marechal Floriano
Trinta e dois anos de
MATRIZ
FILIAL - RIO
A

Agro dos Reis
Araruama
Barra Mansa
Barra do Piraí
Cabo Frio
Cachoeiras
Campo Grande
Campos
Casadoura
Catete - (D)
Duque de Caxias
Frei Caneca
Itaperuna
Macacé
Madureira
Magé
Maricá
Meier

Um Estabelecimento

Não pode haver sem educação

CLEVELAND (USIS) - Segundo a opinião de Torres Bodet, do México, Diretor Geral da Organização Educacional, Científica e Cultural dos Estados Unidos (UNESCO), não pode haver paz internacional sem a educação. Segundo Torres Bodet, a educação é a única força que pode vencer a ignorância e a guerra. A educação é a única força que pode vencer a ignorância e a guerra. A educação é a única força que pode vencer a ignorância e a guerra.

Restaurant Emilio
RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 2403
Caxias - RJ
Tel. 4111



Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro Sociedade Anônima

FUNDADO EM 1917

AGÊNCIA DE NOVA IGUASSU

Rua Marechal Floriano Peixoto, 2127 - Telefones: Gerência 1, Contabilidade 317

Trinta e dois anos de existência ao serviço do Comércio, da Indústria e das iniciativas úteis em geral

MATRIZ - Niterói: R. Visconde de Uruguai, 499

FILIAL - Rio de Janeiro: R. Visconde de Inhaúma, 10517

AGÊNCIAS:

- Angra dos Reis
- Araruama
- Barra Mansa
- Barra do Pirai
- Cabo Frio
- Cachoeiras
- Campo Grande - (Distrito Federal)
- Campos
- Cascadura - (Distrito Federal)
- Catete - (Distrito Federal)
- Duque de Caxias
- Frei Caneca - (Distrito Federal)
- Itaperuna
- Macaé
- Madureira - (Distrito Federal)
- Magé
- Maricá
- Meier - (Distrito Federal)



NOVA IGUASSU

- Pádua
- Penha - (Distrito Federal)
- Petrópolis
- Pirai
- Praça da Bandeira - (Distrito Federal)
- Ramos - (Distrito Federal)
- Rio Bonito
- Sta. Maria Madalena
- São Fidelis
- São Gonçalo
- Três Rios
- Vassouras
- Vila Conceição de Macabú
- Vila Izabel - (Distrito Federal)
- Velta Redonda

Um Estabelecimento Bancário a serviço dos IGUASSUANOS

Não pode haver paz sem educação

CLEVELAND, (USIS) — Segundo a opinião do dr. Jaime Torres Bodet, do México, Diretor Geral da Organização Educacional, Científica e Cultural das Nações Unidas (UNESCO), não pode haver paz internacional quanto existirem grupos de países menos privilegiados.

Falando na Segunda Conferência Nacional da Comissão Nacional dos Estados Unidos para a UNESCO, Torres Bodet disse que a mais "perigosa divisão" do mundo é a que houver entre a educação e a ignorância. Ele afirmou dizendo que a paz mundial não pode ser conseguida sem a "solidariedade moral e intelectual da humanidade".

Torres Bodet foi considerado por Milton S. Eisenhower, Presidente da Comissão Nacional dos Estados Unidos para a UNESCO, como sendo um administrador de alta qualidade, com grande capacidade prática.

O fato de ser necessária a ajuda econômica e educacional dos países adiantados às áreas atrasadas, há muito tempo tem sido reconhecido, disse Torres Bodet. Informou ele que em 1914 uma Lei foi apresentada na Câmara dos Representantes dos Estados Unidos para o provimento de um fundo destinado a um programa internacional de educação a ser administrado por uma Comissão Internacional de Educadores. A Lei em questão propunha que todos os governos que participassem do Programa Internacional de Educação contribuíssem com 1% da verba militar anual, para financiar o mesmo.

"Se este princípio fosse aplicado a UNESCO", comentou Torres Bodet, "a nossa verba não seria, como é, de menos de 8 milhões de dólares. Seria, ao contrário, muitas vezes aquela quantia". Disse ainda que a UNESCO necessita de uma verba muito maior, para divulgar educação, ciência e cultura entre "os homens e espíritos do mundo". — C.

Organização Técnica Contabil

DEPARTAMENTO ESPECIALIZADO DE CONTABILIDADE

Serviços de Despachante: Ministério do Trabalho, Institutos de Previdência, Contratos, Distratos, Averbacões, Plantas, Defesas Fiscais, Legalização de Firmas, etc.

RENÉ SALUCIO PITANGA GRANADO
DESPACHANTE OFICIAL

MANOEL JOAQUIM RIBBEIRO FILHO
PERITO-CONTADOR

MANOEL PEDRO DE ALMEIDA COUTO
CONTADOR

Av. Nilo Peganha, 23-1.º andar—Tel. 436

Ed. "Nice"—NOVA IGUASSU—E. do Rio

Sítios, Chacaras, Fazendas e Casas

Lotes a longo prazo e à vista

Imobiliária de Terrenos Iguacu Ltda.

ESCRITÓRIO:

RUA MARECHAL FLORIANO, 1950
Nova Iguaçu Tel. 132 Estado do Rio

Seleções do Reader's Digest

Acha-se em nosso poder mais um exemplar da interessante revista Seleções do Reader's Digest, edição de abril de 1949, gentilmente oferecida de seu representante geral para o Brasil, sr. Fernando Chinaglia, com escritório à av. Presidente Vargas, 502, 19.º andar, no Rio.

A esmerada compilação dos artigos faz com que Seleções proporcione aos seus inúmeros leitores e assinantes horas de agradável dilete espiritual, conquistando dia a dia a justa simpatia e preferência do público.

Da matéria constante da presente edição destacam-se os seguintes artigos: "O mundo é dos corajosos", Dale Carnegie; "Novo dentífrico contra a cárie", J. D. Lawrence e L. Galton; "Emprego para sexagenários", Virginia Wickersham; "Força aérea para ganhar a paz", Alexandre P. de Seversky; "Febre ondulante — causa e remédio", Paul de Krull; "Colégio para um aluno", Philip Curtiss e o condensado de livros "Não haverá mais abrigos", David Bradley.

Indicador Comercial Farmácia

Farmácia e Drogeria Central — Rua Marechal Floriano, 2194. Tel. 16 — Nova Iguaçu. Depositário dos Produtos Seabrina e Victory. Farmacêutico A. P. Guimarães Victory.

Casas Funerárias

Casa Santo Antonio — Serviço Funerário — Guilhermina Ferreira da Silva. Rua Marechal Floriano, 2018. Tel. 86 — Nova Iguaçu.

Diversos

Delfim Pereira Montenegro — Construtor. Av. Santos Dumont, 626 - Telefone, 69 — Nova Iguaçu.

S. M. Torraca — Copias e papéis heliográficos. R. Uruguai, 112-1.º and. Fones: 23-4968 23-2663 e 43-8826.

Mandioca e alpim — Com pra-se qualquer quantidade, à rua S. Sebastião, 1693 (fundos) - Belford Roxo - Estado do Rio de Janeiro.

Amitcar da Silva Barbosa

Despachante Municipal
Av. Presidente Vargas, 149 9.º andar, sala 3, Tel. 43-7535 Rio de Janeiro

Restaurant Emilio

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 2401
Cozinha brasileira e estrangeira. Ambiente agradável e familiar. Faça suas refeições no RESTAURANT EMILIO.

Baterias para Rádio

CASA LAURA

Todos os tipos
Preço-Estoque-Qualidade

Durvalino dos Santos

Despachante Estadual
Rua dr. Getúlio Vargas, 111 1.º andar - Sala 103 NOVA IGUASSU - E. DO RIO

Filosofia do Sapateiro

A humanidade é como a mesa de minha oficina; na ferramenta de que uso, estão representados os diversos caracteres dos indivíduos. Aqui, o universo é minha mesa e quem a dirige sou eu. Vejamos.

Ha indivíduos martelos. Para estes o seu maior prazer, a sua ocupação, o seu gosto, o seu ofício e a sua natureza aproximam-se muitíssimo das funções exercidas por este utensílio indispensável na minha oficina, bater, golpear, maltratar, vexar, esmagar.

Indivíduos sola — bel-xos, errastados, votados a viver debaixo dos pés dos outros, adulares que suportam o insulto, o desprezo.

Indivíduos facas — cortantes, aleivosos, calculadores que infundem medo à sociedade.

Indivíduos sovelas — perfidos, agudos, nos instintos depravados e corrompidos, com cabos de homens de bem e modos de cidadãos pacíficos, mas que estão sempre prontos para ferir.

Indivíduos cera — m-achos, maleáveis, tomando todos os moldes entre os dedos que comprimem, flexíveis para todos as situações.

Indivíduos taxas — ferem o imprevidente que estende a mão para levantá-los, penetrantes e agudos de maldade.

Indivíduos linhas — ambiciosos, enredadores, sempre dispostos a prender os incautos e amarrar as coisas simples e verdadeiras.

Indivíduos gramas — esta especie é muito original.

Julgam-se uma categoria; são presumidos, apresentando sempre grandes e nobres. Têm com frequência um amigo que lhes fez dar respeito e tom; esse amigo desempenha as funções de escova.

LEON TOLSTOI

Prefeitura Municipal de Nilópolis

Resolução n. 90

A Câmara Municipal de Nilópolis decreta e eu sanciono e promulgo a seguinte Resolução:

Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a negar a existência ao Município de Nilópolis, do Convênio de Ensino, firmado em 29 de julho de 1943, entre o Governo do Estado e os Prefeitos Municipais.

Art. 2º — A presente Resolução entrará em vigor na data da sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Nilópolis, 4 de abril de 1949.
JOÃO DE MORAIS CARDOSO JUNIOR, Prefeito

Resolução n. 91

A Câmara Municipal de Nilópolis decreta e eu sanciono e promulgo a seguinte Resolução:

Art. 1º — Passa a denominar-se "Rua Carlos de Souza Fernandes" a atualmente designada por Antônia Hermont, situada no 2º distrito deste Município.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Nilópolis, 4 de abril de 1949.
JOÃO DE MORAIS CARDOSO JUNIOR, Prefeito

PORTARIAS

O Prefeito Municipal de Nilópolis, usando das atribuições que lhe confere a legislação em vigor,

Concede, nos termos do art. 28, § 2º, do decreto-lei n. 687, de 1 de fevereiro de 1943, e de acordo com o laudo médico, ao extranumerário mensalista, Adydes de Sousa Fialho, 20 dias de licença, para tratamento de saúde, com salário integral, em prorrogação.

Prefeitura Municipal de Nilópolis, 6 de abril de 1949.

Concede, nos termos do art. 28, § 1º, do decreto-lei n. 687, de 1 de fevereiro de 1943, e de acordo com o laudo médico, ao extranumerário diarista, João Lima, 6 dias de licença, com salário integral, para tratamento de saúde, a partir de 2 do corrente.

Prefeitura Municipal de Nilópolis, 6 de abril de 1949.

Resolve admitir, nos termos do art. 14, combinado com o art. 15, do decreto-lei n. 687, de 1 de fevereiro de 1943, Eunice Kutagi, para exercer, como extranumerário mensalista, a partir de 15 de março último, a função de Professor, dos Serviços Auxiliares de Educação Pública, com o salário mensal de Cr\$ 900,00 (novecentos cruzeiros), de acordo com a tabela aprovada pelo Decreto n. 13, de 23 de março de 1949.

Prefeitura Municipal de Nilópolis, 7 de abril de 1949.

Resolve admitir, nos termos do art. 14, combinado com o art. 15, do decreto-lei n. 687, de 1 de fevereiro de 1943, Normélia d'Alessandro, para exercer, como extranumerário mensalista, a partir de 15 de março do corrente ano, a função de Professor, dos Serviços Auxiliares de Educação Pública, com o salário mensal de Cr\$ 900,00 (novecentos cruzeiros), de acordo com a tabela aprovada pelo Decreto n. 13, de 23 de março de 1949.

Prefeitura Municipal de Nilópolis, 7 de abril de 1949.

Resolve admitir, nos termos do art. 14, combinado com o art. 15, do decreto-lei n. 687, de 1 de fevereiro de 1943, Aldenir Ferreira de Sousa, para exercer, como extranumerário mensalista, a partir de 22 de março do corrente ano, a função de Professor, dos Serviços Auxiliares de Educação Pública, com o salário mensal de Cr\$ 900,00 (novecentos cruzeiros), de acordo com a tabela aprovada pelo Decreto n. 13, de 23 de março de 1949.

Prefeitura Municipal de Nilópolis, 7 de abril de 1949.

Resolve admitir, nos termos do art. 14, combinado com o art. 15, do decreto-lei n. 687, de 1 de fevereiro de 1943, Dalva Lacerda, para exercer, como extranumerário mensalista, a partir de 28 de março do corrente ano, a função de Professor, dos Serviços Auxiliares de Educação Pública, com o salário mensal de Cr\$ 900,00 (novecentos cruzeiros), de acordo com a tabela aprovada pelo Decreto-lei n. 13, de 23 de março de 1949.

Prefeitura Municipal de Nilópolis, 7 de abril de 1949.

Resolve admitir, nos termos do art. 14, combinado com o art. 15, do decreto-lei n. 687, de 1 de fevereiro de 1943, Florita Mattos, para exercer, como extranumerário mensalista, a partir de 2 do corrente mês, a função de Professor, dos Serviços Auxiliares de Educação Pública, com o salário mensal de Cr\$ 900,00 (novecentos cruzeiros), de acordo com a tabela aprovada pelo Decreto n. 13, de 23 de março de 1949.

Prefeitura Municipal de Nilópolis, 7 de abril de 1949.

JOÃO DE MORAIS CARDOSO JUNIOR — Prefeito

A Escola de Corte e Alta Costura de Mme. Azeredo

Confere diplomas pela Academia de Corte e Alta Costura do Rio de Janeiro

Rua Mal. Floriano Peixoto, 2239
Nova Iguaçu — Tel. 180 — Estado do Rio

Ar livre e saúde

Permanecer grande parte do tempo ao ar livre e dormir com as janelas abertas constituem ótimos recursos para fortalecer o organismo contra as infecções. São hábitos sanitários que protegem o indivíduo contra o ataque de algumas infecções.

Fortaleça o organismo, vivendo ao ar livre e fugindo dos ambientes confinados.

SNES

Rádios

CASA LAURA

Philco, R.C.A., etc.

Preço-Estoque-Qualidade

Nelson Trigueiro

Despachante Municipal
Av. Nilo Peçanha, 23 (Edifício Nice)-4º andar, sala 7—Tel. 277
Nova Iguaçu — E. do Rio

Seja um rapaz elegante

Fazendo suas roupas só com

DARCY, ALFAIATE

Rua Marechal Floriano, 2363

Nova Iguaçu Estado do Rio

Oficina Mecânica

REFORMAS DE AUTOS EM GERAL
Pinturas, capotas e estufamentos
Consertos de baterias diversas

Umberto Ambrosi

R. MAJOR ANICETO DO VALE, 72-NOVA IGUAÇU—E. do Rio

A Varanda de Nova Iguaçu

de Manoel Pereira Bernardes Jr.

Móveis de vime em geral, vassouras, espanadores, etc.

Rua Marechal Floriano, 2351 Tel. 67-Nova Iguaçu—E. do Rio

Registro de Imóveis

COMARCA DE NOVA IGUAÇU
Cartório da 1ª Circunscrição

Pelo presente edital com o prazo de trinta dias e publicação por três vezes, atendendo ao que foi requerido por Guilherme Benjamin Weinschenk, faz saber ao promitente comprador José Sebastião dos Santos, residente em lugar ignorado, que fica intimado para efetuar neste cartório os pagamentos das prestações atrasadas decorrentes ao lote de terreno averbado no Livro 8/B, fls 281, sob o n. 143, sob pena de não fazendo, ser cancelada a aludida averbação. Dado e passado nesta cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, aos sete (7) dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove (1949). Eu, Nicanor Gonçalves Pereira, sub-geral do Registro e datilografado, fei Eu, Henrique Duque Estrada Meyer, Oficial do Registro, o subscrevo e assino. O original foi selado de acordo com a Lei e afixado no lugar de costume do cartório. Henrique Duque Estrada Meyer. 1-3

BANCO DO BRASIL S. A.

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAÍS

Filial de Nova Iguaçu - Estado do Rio: Praça 14 de Dezembro, 98
Telefs.: 4 (Contadoria) e 25 (Gerência)-End. Tel.: "Satélite"-Caixa do Correio, 3

Condições para as contas de depósitos

Depósitos sem limite 2 % a. a.

Depósito inicial mínimo, Cr\$ 1.000,00. Retiradas livres. Não rendem juros os saldos inferiores àquela quantia, nem as contas liquidadas antes de decorridos 60 dias a contar da data da abertura.

Depósitos Populares — Limite de Cr\$ 10.000,00 4 1/2 % a. a.

Depósitos mínimos, Cr\$ 50,00. Retiradas mínimas, Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos: a) inferiores a Cr\$ 50,00; b) excedentes ao limite; c) das contas encerradas antes de decorridos 60 dias da data da abertura.

Depósitos Limitados — Limite de Cr\$ 50.000,00 4 % a. a.
— Limite de Cr\$ 100.000,00 3 % a. a.

Depósitos mínimos, Cr\$ 100,00. Retiradas mínimas, Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 100,00. Demais condições idênticas às de Depósitos Populares.

Depósitos a Prazo Fixo:

Por 6 meses	4% a. a.
Por 12 meses	5% a. a.
Com retirada mensal da renda, por meio de cheques:	
Por 6 meses	3 1/2 % a. a.
Por 12 meses	4 1/2 % a. a.
Depósito mínimo—Cr. 1.000,00.	

Depósitos de Aviso Prévio:

Para retiradas mediante prévio aviso:	
De 30 dias	3 1/2 % a. a.
De 60 dias	4 % a. a.
De 90 dias	4 1/2 % a. a.
Depósito inicial mínimo — 1.000,00.	

Letras a prêmio: São proporcionais. Condições idênticas às de Depósito a Prazo Fixo.
Faz, nas melhores condições, todas as operações bancárias

COBRANÇAS — TRANSFERÊNCIAS DE FUNDOS.

DESCONTOS de letras, saques e cheques sobre esta ou quaisquer outras praças.

EMPRÉSTIMOS em contas correntes com caução de duplicatas.

CRÉDITO AGRÍCOLA a longo prazo, sob a garantia exclusiva da fruta.

CRÉDITO Pecuário a longo prazo para custeio de criação, aquisição de gado para engorda, recreação, etc.

CRÉDITO INDUSTRIAL para a compra de matérias primas e reformas, aperfeiçoamento e aquisição de maquinário.

São atendidos, com a maior presteza, todos os pedidos de informações e esclarecimentos sobre quaisquer operações da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, que se acha em pleno funcionamento.

Agências em todas as capitais e principais cidades do Brasil

Correspondentes nas demais e em todos os países do mundo

PEDIDO
Batente, Soleira e L...

Por FRANCISCO MANOEL...

Não dá a consideração: editorial...
BREJO DA LAVOURA, jornal dirigido...
e não terminou que lhe amada a quem...
certo impulso de palavras e pensamentos...
pela da sua de batente como símbolo de...
Em o número de a homenagem da...
VOLTA pra dentro — Castro Alves —

Se não há a consideração: editorial...
BREJO DA LAVOURA, jornal dirigido...
e não terminou que lhe amada a quem...
certo impulso de palavras e pensamentos...
pela da sua de batente como símbolo de...
Em o número de a homenagem da...
VOLTA pra dentro — Castro Alves —

Se não há a consideração: editorial...
BREJO DA LAVOURA, jornal dirigido...
e não terminou que lhe amada a quem...
certo impulso de palavras e pensamentos...
pela da sua de batente como símbolo de...
Em o número de a homenagem da...
VOLTA pra dentro — Castro Alves —

Domingo, 17-IV-1949

A PEDIDO

Batente, Soleira e Despeito

Por FRANCISCO MANOEL BRANDÃO

Não fosse a consideração especial que devemos ao CORREIO DA LAVOURA, jornal dirigido com tanto zelo e critério por esse moço inteligente e culto que é Luiz de Azevedo, e não termos que dar atenção a quem pretendeu, através de certa imprensa de palavras e palavrinhas, criticar-nos a respeito do uso de «batentes» como sinônimo de «soleiras».

Em o número de aniversário do CORREIO DA LAVOURA foi divulgada a homenagem da Biblioteca Falada ao poeta dos escravos — Castro Alves — e aos mártires da escravidão no Brasil.

Sob o título «Mártirio e Redenção» contamos uma história tão simples quanto dolorosa e verdadeira. E começava assim: «Tia Genoveva sentara-se no batente da porta e pusera as vistas no infinito, a lembrar num passado distante». O escrito interessou a quantos dispõem de sensibilidade, de gosto pelas cousas ditas ou escritas com simplicidade. Não pensamos que o interesse por essa história da preta velha vendedora de sequilha e doce de pós da nossa terra natal fosse além das crianças da Biblioteca Falada, a quem endereçamos os exemplos da narrativa. E se comentários elogiosos mereceu de educadores e de pessoas que sinceramente desejam um estímulo intelectual e moral para as crianças do Município, não deixou, por outro lado, de provocar despeito em certos políticos e «puristas» da língua. De qualquer forma, porém, descobriu-se mais um «professor» de português.

Que os mestres de Nova Iguaçu não se ofendam com a revelação. Trata-se, por certo, de um «caso» que merece estudo.

E isto que vamos fazer, deixando o julgamento a critério dos que conhecem o idioma pátrio não de oitava, mas por intermédio dos estudos de linguística levados a efeito no domínio das diversas ciências de investigação do homem em relação ao homem, do homem em relação ao meio. Um professor de língua ou filólogo não se limita às regras de gramática. Seus conhecimentos avançam no terreno da sociologia, da antropologia, da psicologia, descobrindo, nos fenômenos migratórios, étnicos, na influência cultural de um grupo em relação a outro, de uma civilização sobre outra civilização, as razões etimológicas dos vocabúlos, as origens do pensamento de um povo nas suas manifestações criadoras, na assimilação de outras formas de civilização e progresso. Tempo e espaço são dois fatores muito considerados e quem quiser entender essas cousas não deve ficar adstrito à leitura de dicionários ou pensar que numa viagem de Itaguaçu a Nova Iguaçu podem ser vistos todos os costumes e criações da nossa gente. Por certo que os léxicos ajudam muito, mas nem tudo podem esclarecer. De lugar para lugar há inúmeras modificações nos hábitos, no falar. Este o motivo por que J. J. Nunes diz que «quem atentar na significação diferente em que por vezes as mesmas palavras são empregadas em lugares diversos e sobretudo a comparar com a que em épocas passadas elas já tiveram virá sem grande esforço a reconhecer que não são somente os sons que se alteram, mas que, embora em grau menor, também o sentido evoluciona; a diferença está apenas em que, enquanto a alteração daqueles é devida na maioria dos casos a uma causa fisiológica, é psíquica a que produz a deste, isto é, o aspecto sob o qual ao nosso espírito surge, em dado momento, o significado de uma palavra, já pela maior ou menor extensão que lhe damos, já ao contrário pela restrição que lhe imponemos, já ainda por outras razões. Essa alteração, evidentemente acompanha, em ordem direta, uma língua; quanto maior é o seu desenvolvimento e portanto o número de vocabúlos por ela criados ou recebidos doutra ou doutras, tanto mais aquela se exercita» (V. Digressões Lexicológicas, pg. 111 — Um pouco de Semântica).

Mas vamos ao «batente» e ajustemos a soleira das espaldas a fim de auxiliarmos o nosso «purista» no caminho íngreme em que se mete.

«Batente» no Vocabulário de Bluteau é a pedra ou o pedaço em que bate a porta ou janela, quando se fecha.

As soleiras antigas, ou limiars, possuíam uma peça central que servia de batente. As modernas possuem uma «barrilha» ou ressalto com as mesmas finalidades. O termo «batente» passou a designar a própria «soleira» por um fenômeno chamado metonímia. Com «limiar» houve o mesmo, pois que hoje designa o patamar junto à escada. Isto se chama semântica. Basta ler Darmesteter — Vie des mots — e Bréal — Essai de Semantique. O primeiro é de 1887 e o segundo teve a 2ª edição em 1899. São livros velhos no tempo; novos para quem ainda não os leu. Mario Barreto tratou várias vezes de usos de semântica principalmente no «De Gramática e de Linguagem» e João Ribeiro, além de outros trabalhos, de «Curiosidades verbais».

O nosso «purista» vai ficar escandalizado com a palavra metonímia e por isso esclarecemos logo que metonímia é substituição do sentido de um vocabulo pelo de outro com que está em relação íntima. E a metonímia se dá empregando a causa pelo efeito, o continente pelo conteúdo, o lugar pelo produto, o nome abstrato pelo concreto e vice-versa; em sendo-se o sinal pela coisa significada, o possuidor pelo que possui, o autor pela obra.

Fogo (de focus) era a lareira, o lar onde não faltava fogo. Passou do conteúdo a designar o continente. Eis por-se diz duzentos fogos em vez de duzentas habitações.

Capela, pequena igreja, vem da capa de S. Martinho e se guardava juntamente com outros relictos santos. Passou a designar o próprio edifício onde era guardada, e, pois, todos os outros sem capa nenhuma.

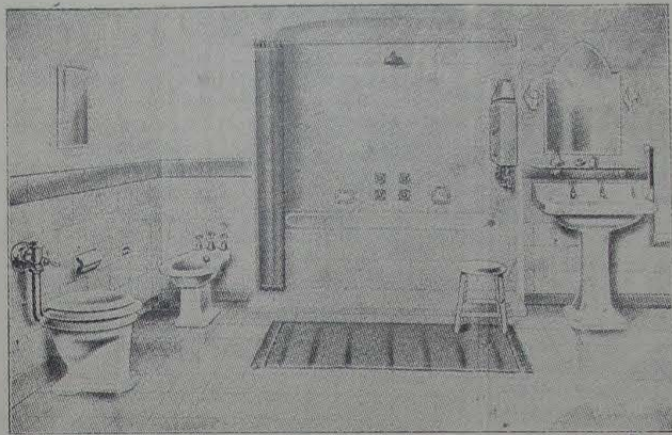
Mulato, até nos autores quincentistas, designava o híbrido do cavalo e da mula. Por extensão tomou o sentido atual. Em Gil Vicente mulato é sinônimo de jumento. No Brasil não se comete essa injustiça, só caindo tal designação quando o mulato padece de complexos pela sua própria cor ignora que os homens se distinguem pela inteligência, pela cultura, pela capacidade de trabalho, pela honradez, pelo caráter.

Em nossa cidade natal e em outras do norte e nordeste do Brasil ninguém chama «soleiras» a «batentes». Fedante será aquele que disser: — menino, levanta dessa soleira fria! O erro nada vai entender, porque soleira, lá, é muito sol, é a sola do sapato, é o afiador de navalha (no interior).

«Batentes», no sentido já indicado, diz respeito tanto à porta como à janela. É o mesmo fenômeno metonímico. Usamos também «parapeitos» da janela. As janelas das casas rurais da Amazônia e de quasi todo o interior de Ouros não têm ramélas. Sua segurança está no ferro, na tranca e nas ramélas. Em muitas as folhas são de japá, a exemplo do que se usa nos papéis.

Zé da Luz, o Catulo Paraíba, como o chamou Nery Camello, mostra que em Campina Grande e no sertão as ja-

J. VIEIRA & Cia.



Aparelhos sanitarios — Azulejos — Mosaicos — Ladrilhos hidraulicos B R C.

Revendedores autorizados das Indústrias: Klabin Irmãos & Cia.

— Cia. Cerâmica Brasileira. — Cerâmica Sicoman S. A. — Fundição Brasil S. A. — Indústrias Rei.

Ventiladores — Lampadas — Materiais para instalações elétricas e hidraulicas.

LOJA E ESCRITORIO:

Rua Marechal Floriano Peixoto, 2191 - Tel. 263

Nova Iguaçu — E. do Rio

TEATRO A...

(Conclusão da 1ª página)

tido e a razão de ser de cada frase, de cada gesto, a marcação e a plástica do cenário, partidos de que lançam mão os artistas para obter os efeitos desejados. Ainda há pouco tivemos ocasião de rever, na tela, a peça de Joraci Camargo — «Deus lhe pague», — o que para nós foi um grande prazer. Reviver o tema que tanto impressionara no palco anos atrás! Teatro de verdade, humano, universal. Fazemos pequena restrição à parte final, não à finalização feliz em concessão ao público mais superficial, mas à maneira pouco prática pela qual resolvem as personagens centrais doar os bens de que dispunham para favorecer os semelhantes mais infelizes.

Talvez não fosse aquela a melhor maneira. A própria filosofia do falso mendigo deixava entrever uma solução mais prática de contribuir para alcançar o nobre ideal que almejava. A caridade não é solução para os desajustados da sociedade. Não lhes resolve o problema. O desajuste continua. É necessário extinguir as causas, criando condições que não permitam tais insucessos.

Estas são atividades úteis. Diversões que, abrindo os rigores da luta diária, instruem e orientam, fazendo a crítica do que julgam errado e fazendo-nos pensar sobre as alternativas a seguir. A reflexão leva-nos à verdade. Observar atentamente a vida e seus fenômenos, sua realidade. Sobre as conclusões a que chegarmos pautaremos nossa atitude. Esta dependerá das intensões e dos objetivos que buscamos. No homem, grande parte das vezes, a má fé mascara na santidade de suas ações os negros propósitos que pensam atingir. Com boa fé e inteligência o bem vencerá o mal e chegaremos a melhores eras que as que até o presente se sucederam.

Termo de Conciliação

NA FORMA ABAIXO:

Aos trinta dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove, nesta cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, no Edifício do Fórum, em a sala das audiências, no lugar onde se achava o Exmo. Sr. Dr. Jalmir Gonçalves da Fonte, Juiz de Direito substituído em exercício, às 12 horas compareceu o querelante João Pereira Barroso, bem como o querelado Gualberto José de Suíço, os quais foram ouvidos pelo MM. Dr. Juiz separadamente, na forma do art. 520 do Cod. do Proc. Penal, e após ouvidos em conjunto, tendo o querelado, isto é, Gualberto José Suíço dito que absolutamente não caluniara ou difamara o querelante João Pereira Barroso, por isso que se realmente disse as palavras apontadas na queixa o fez no momento de exaltação, por isso que não conhece a progenitora do querelante, nada sabendo sobre a sua conduta, e ainda tem em muito boa conta a esposa do Sr. Barroso, que se trata de senhora honesta. Pelo que foi dito que, diante do que ficou exposto acima nenhuma dúvida tem de aceitar a reconciliação proposta, de vez que se julga desagradado na sua honra e dignidade, desistindo como desistiu tem da presente queixa. Nada mais havendo, mandou o Doutor Juiz de Direito encerrar o presente termo que, depois de lido e achado conforme, assinam. Eu, Otacilio Soares, Escrevivo o datilografado e subscrevo.

(a.) Jalmir Gonçalves da Fonte
(a.) Gualberto José Suíço
(a.) João Pereira Barroso

Oficina Mecânica

SOLDA ELÉTRICA E OXIGÊNIO

Serviço de torno mecânico e plaina, consertos de máquinas em geral, reforma em motores de combustão interna, montagem e assentamento de máquinas de qualquer tipo.

Bittencourt & Alarcão Ltda.

Trav. 13 de Março, 24-Tel. 136-NOVA IGUAÇU-E. do Rio

FOTOCÓPIA

DE QUALQUER DOCUMENTO. — PREÇOS DO DISTRITO FEDERAL

Rua Getúlio Vargas, 52—Tel. 316—Nova Iguaçu—E. do Rio

Dr. Eduardo Silva Junior

CIRURGIÃO-DENTISTA

CONSULTÓRIO:

RUA RODRIGUES ALVES, 1307

NILOPOLIS — ESTADO DO RIO

nelas têm batente. Não no sentido de ressalto onde a janela bate quando fecha, mas no de parapeito.

Diz Zé da Luz no seu grande poema «Brasi-cabôco»:

«E' o Brasi das cabôca
«Qui de noite se debruça,
«Machucando os peito novo
«No batente da janela,
«Vendo os cabôco pachola
«Qui geme, chora e soluça
«Nas corda duma viola
«Roendo brôxa p'ru ela».

Escrevendo sobre cousas que devem guardar fidelidade de suas fontes de origem, aos costumes e tradições que as explicam, não podemos, por eufemismo ou levandade, usar de palavras e expressões diferentes.

Isto é o que não compreende e não entende o «filólogo», o «lexicologista», o «purista» de Itaguaçu.

A esse intragante e despeitado aplica-se muito bem o provérbio: «Por fora muita farofa; por dentro mulambo só».

Volte, porém, ao assunto, que muito nos interessa. E agora lhe dizemos como os cabôcos da nossa terra amazônica: Aricatu, «seu mano! Sabe lá o que é isso?! Depois nos explicaremos».

DIA DAS AMERICAS

(Conclusão da 1ª página)

«Nenhuma nação pode viver para si mesma e continuar a viver... Não queremos outras vitórias senão as da paz. Não queremos outros territórios senão o nosso. Não queremos outra soberania senão a que temos sobre nós mesmos. Não reclamamos nem desejamos nenhum direito ou privilégio ou poder que livremente não concedemos a cada uma das Repúblicas Americanas... Unamos-nos para criar e formar e tornar efetiva uma opinião pública panamericana, cujo poder possa influir sobre a conduta internacional e prevenir os erros internacionais e diminuir as causas da guerra».

Irmãos das Américas!

Procuremos contribuir para a elevação cultural de los pueblos, a la dignificación del individuo y al enaltecimiento del conglomerado humano que integra la nacionalidad es el principio y fin de nuestros planes, de nuestras tareas», — na expressão do jovem filósofo e facultativo portenho dr. Andrés J. Abad.

Povos das Américas, desfraldemos a bandeira de Paz e Amor!

A Bandeira é a asa sagrada com que a Patria voa para o campo da batalha, — disse o tribuno gaúcho Pereira da Cunha.

Almejamos a batalha do Pacifismo!

Discos

CASA LAURA

Grande variedade

Preço-Ésteque-Qualidade

CORREIO DA LAVOURA

ORGÃO INDEPENDENTE FUNDADO EM 22 DE MARÇO DE 1917
Fundador: SILVINO de AZEREDO

Red. e Oficina: Rua Bernardino Melo, 2075

Telefone, 180

ANO XXXIII

NOVA IGUASSÚ (Estado do Rio), 17 DE ABRIL DE 1949

N. 1.674

Os Indios Caingangos

Na América do Sul moram muitas tribos de índios. Só no Brasil, por exemplo, já moram tantos que não há possibilidade de enumerá-los todos. Quando dizemos: os Yamanandis, os Canamaris, os Pirois, os Arararas, os Ticunas, os Maimós, os Botocudenes, os Cayapos, os Arovaques e os Camés, devemos juntar que isto é tão só uma fração de total. Sem nenhuma dúvida vale a pena estudar os usos e costumes destes índios, mas alguns deles moram em territórios dificilmente acessíveis para os brancos. Além disso a maior parte destas tribos usa ainda setas venenosas e toma uma atitude ameaçadora frente a invasores eventuais. Alguns etnólogos e antropólogos valentes, porém, têm conseguido ganhar a confiança destes índios. Assim encontraram os índios Caingangos (chamados também Camés ou Coroados) que moram no Sul do Brasil, e puderam estudar os seus usos e costumes. Os Caingangos são polígamos; grupos de homens e de mulheres moram numa comunidade. Não se conhecem cerimônias nupciais nem divórcios. Quando os membros duma comunidade se levam mal, dissolve-se o grupo. Se parte dos homens porém se opõe à separação, lutam até a morte. Se morre uma criança, dizem que a alma voltou à mãe e que nascerá de novo. A tribo dos Caingangos está quase extinguida. No ano de 1914, no Estado brasileiro de Santa Catarina, houve por exemplo mais de 400 Camés; hoje em dia não há mais que 100. A causa principal da diminuição parece que é a malária; os que por qualquer motivo vão para estes territórios não se esquecem de levar quantidade suficiente de quinina. Segundo o conselho da Comissão muito competente de Malária da antiga Liga das Nações, deve tomar-se durante todo o tempo que dura a malária e alguns dias depois uma dose diária de 400 mgr. de quinina. Também se costuma levar uma quantidade de quinina para curar os índios contagiados. A Comissão de Malária prescreve para o tratamento: uma dose diária de 1 a 1,2 gramas durante 5 a 7 dias; não se faz tratamento complementar, e todas as recidivas são tratadas da mesma maneira. É muito difícil persuadir os índios a tomarem regularmente a quinina; para isso são muito desconfiados. Além disso têm certa desconfiança dos medicamentos dos Irmãos Brancos, os que receiam portanto que não possam impedir a extinção definitiva dos índios Caingangos.

Srs. PAIS!



Não comprem caro
A Alfaiataria
Santos

OFERECE UNIFORMES COLEGIAS, CAMISAS OLIMPICAS, MEIAS SOUTES, EMBLEMAS, ARTIGOS ESCOLARES E OBJETOS DE ESCRITORIO.

Alfaiataria SANTOS

A CASA FORNECEDORA DOS COLEGIOS DE N. IGUASSÚ

Rua Marechal Floriano, 1968 - Tel. 280 (EM FRENTE À PONTE DA ESTAÇÃO)

Nova Iguaçu Estado do Rio

O combate às lesmas da bananeira

A medida de combate mais eficiente contra as lesmas, conforme J. P. Fonseca, consiste na sua catação manual, recolhendo-as em uma lata contendo água com creolina.

Como medida experimental pode-se aplicar pulverizações de arseniato de chumbo na seguinte proporção: Arseniato de chumbo, 2 400 gramas; Cal extinta,

4.800 gramas; e Água, 800 litros.

Prepara-se, primeiramente, um mingau com inseticida em um pouco de água; em outra vasilha, faz-se o mesmo com a cal, empastando-a. Juntam-se, depois, as duas pastas, adicionando-lhes, pouco a pouco, a água restante, até completar o volume requerido.

É provável que as lesmas

Elemento precioso

O agrônomo já é o elemento mais precioso de que o Brasil necessita para resolver a maioria dos seus problemas. Sem agricultura racional e técnica, não teremos produção econômica e por conseguinte não seremos um país rico.

possam ser envenenadas se ingerirem esta substância. A cal constitui ótimo repelente, parquanto é de ação clástica, podendo afetar o corpo desses animais e afugentá-los da planta.

LOJAS LA CAVA

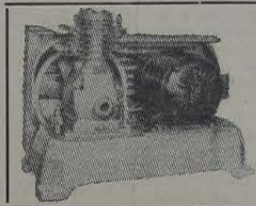
J. LA CAVA

CAMARAS FRIGORIFICAS. SORVETEIRAS E BALCÕES FRIGORIFICOS

Geladeiras Comerciais e Domesticas

Acessórios para refrigeração em geral

Rádios - Máquinas



Oficina Modelo para montagem e consertos

Serviço de conservação a domicilio

Chamados noturnos:

R. Mal. Floriano Peixoto, 2397

Rua Marechal Floriano, 2399 - Telefone 325 - Nova Iguaçu - E. do Rio

OIL

Operações Imobiliárias Limitada

LOTEAMENTOS EM ASSOCIAÇÃO COM OS PROPRIETÁRIOS - ADMINISTRA - RECEBE PRESTAÇÕES

Av. Erasmo Braga, 277 - 12º andar - salas 1202 a 1205. Edifício Barbacena - Esplanada do Castelo - RIO

Oficina Mecânica Iguaçu

Conserto e reforma geral de automóveis e caminhões. - Solda-se a oxigênio. - Adaptação de freios hidráulicos a qualquer tipo de carro.

DUCCINI & FRANCO

R. Marechal Floriano, 2376 - NOVA IGUASSÚ - E. do Rio

OS PRECEITOS DO DIA

IMPORTANCIA DA PRIMEIRA DENTIÇÃO

Há duas dentições: a primeira apresenta 20 dentes - denominados de leite - e a segunda, 32. É grave erro de consequências funestas, pensarem os pais que os dentes de leite têm importância secundária, por estarem condenados a cair. Do bom estado dos dentes de leite depende uma perfeita dentição permanente.

Não se descuide dos dentes de leite de seu filhinho.

RECREIO E ESTUDO

As crianças, em plena fase de crescimento, não devem estudar inclinadas sobre a mesa, durante muito tempo. Isto representa, para a coluna vertebral, simultaneamente, esforço excessivo e inatividade prolon-

gada, prejudiciais ao desenvolvimento físico.

Concorra para o crescimento normal de seu filhinho, deixando-o correr e brincar um pouco, no intervalo de cada hora de estudo.

OS OLHOS E A SAÚDE DAS CRIANÇAS

Os defeitos dos olhos têm influência na saúde e inteligência das crianças. Sob orientação do oculista, entretanto, muitos deles podem ser corrigidos com facilidade. Quando não tratados, ao contrário, agravam-se e tornam-se definitivos.

Se desconfia que seu filhinho tem qualquer perturbação de vista, leve-o imediatamente ao oculista.

SNES.

CHEVROLET



CONCESSIONARIO: JOÃO R. CARDOSO

VENDAS A PRAZO

Rua 13 de Março, 48 - Tel. 272 - Nova Iguaçu - Estado do Rio

Teria já o Pre...

A Camara vai...

TIRADEN...

EM NOSSOS

AYLTON AZEREDO DA

NESTA semana que passou foi reveren...

o Brasil a memória de Joaquim Jos...

vier, o nosso mártir da Independência...

Tiradentes. Foi ele o prototipo do herói...

nos quais o entusiasmo trai a própria se...

por terra os anseios de sucesso da causa...

com ele comagum. Morreu por lutar p...

de seus irmãos brasileiros espolidos pel...

portugueses, que tudo de proveito levava...

nossa terra sem nos permitir direitos, e...

dever de enriquecermos cada vez mais...

sur e com os nossos bens, os tesouros...

lustranos. Era já o anseio de independênci...

e se encim de vigor após os primeiros i...

mitivos e afastados da civilização, antes...

não linhamos, nestas paragens, meios pa...

nar. No confronto da cultura dos povos, o...

nativo, tinha que predominar o primeiro...

ceu na língua, nos costumes, já feito que...

lonização em pontos os mais longínquos da...

clima tropical da nova colônia, a civilizaçã...

sofreu as transformações que o meio acari...

seu desenvolvimento os conflitos se tornav...

entre os desígnios da coroa portuguesa, e...

dos que aqui habitavam, já nesta época...

formando uma consciência que lhes era p...

quem domina dispõe de recursos para retar...

da dos acontecimentos históricos, pois...

de meios sempre ao seu alcance para e...

que procuram pôr abaixo seus indevidos in...

o que sucedeu. Com toda a força na mão,

portuguesa esmagou a revolta mineira, retar...

muito mais tarde a realização do sonho...

deles.

Naquele tempo muito valor tinha a i...

pendência política. Se a desejavam os pa...

porque um governo que aqui se formasse pa...

ger teria forçosamente seus atos dirigidos...

do nosso bem estar. Governaria para o Br...

dependencia da envergadura dos que assumi...

dência política, coroando o desejo de Tirad...

la época, não justificamos ainda o seu sacri...

que, intrinsecamente, o ideal de bem estar,

vida do que a que leva a maioria de nossos...

diões, objetivo que era o dele ao lutar pol...

(Conclusão na 7ª. pag)

GINÁSIO L...

COMEMORAÇÕES D...

No ensejo da passagem de 8 horas - Hast...

mais um aniversário, o 19 de 8 horas - Hast...

seu fundador nesta cidade, o 8 horas - Hast...

GINÁSIO Leopoldo comemorou 8 horas - Hast...

de Tiradentes prestou tam- 9 horas - Impon...

memória do glorioso mártir 10 horas - Impon...

o nosso Independência, que foi 11 horas - Impon...

o alferes Joaquim José da 12 horas - Impon...

Silva Xavier. 13 horas - Impon...

O conceituado educandário 14 horas - Impon...

da Rua Marechal Floriano, 15 horas - Impon...

hoje novamente sob a direção 16 horas - Impon...

do prof. Leopoldo Ma- 17 horas - Impon...

Neutel e direção técnica do prof. 18 horas - Impon...

o seguinte programa, em ter- 19 horas - Impon...

ceiro entusiasmo cívico: 20 horas - Impon...

Tomaram ainda 21 horas - Impon...

Mesa os profs. Valde- 22 horas - Impon...

BELO HORIZONTE: SANATÓRIO STA. TERE 23 horas - Impon...

Para doações do aparelho respiratório. - Diretor: Dr. 24 horas - Impon...

de Anacleto Coutinho. - Alimentação boa e cuidada. - 25 horas - Impon...

autoras - Raios ultra-violeta - BAIOS X. 26 horas - Impon...

Av. Aracá, Carandá, nº 988. - Fone: 2-1514. 27 horas - Impon...

Admissão 28 horas - Impon...

Escola Normal, ao Ginásial e ao Comerc 29 horas - Impon...

NOTURN 30 horas - Impon...

DIURN 31 horas - Impon...

32 horas - Impon...